

Chamada de artigos

Fluxos musicais lusófonos em perspectivas transculturais

Editores convidados

Simone Pereira de Sá

Universidade Federal Fluminense - UFF

Simone Luci Pereira

Universidade Paulista – UNIP e Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ

Bart Vanspauwen

Universidade Nova de Lisboa

Nas últimas décadas, a música tem se consolidado como um importante vetor de conexão transcultural entre culturas, nações, regiões e comunidades, articulando sentidos de pertencimento, contestação de identidades e diferença. Tais processos se constituem por meio de processos de migrações e diásporas (Aparicio e Jáquez, 2003; Kiwan e Meinhof, 2011; Pereira, 2017; Sardo, 2011; Stokes, 2021; Treece, 2020) materiais e simbólicos, que abrangem fluxos de pessoas, sonoridades e imaginários sociais. No contexto contemporâneo, marcado pela centralidade de plataformas digitais na produção, circulação e mediação de conteúdos culturais, os fluxos musicais atravessam fronteiras linguísticas, geográficas e socioculturais com intensidade crescente, trazendo a necessidade de desdobrar vocabulários e compreensões sobre as articulações entre músicas, diásporas e fluxos culturais (Gilroy, 2026).

No espaço lusófono - historicamente marcado por diásporas, migrações, heranças e feridas coloniais - tais dinâmicas ganham contornos específicos, levando-se em conta a discussão em torno da própria noção de lusofonia, em suas controvérsias e disputas (Cidra, 2023; Martins, 2018; Vanspauwen, 2010). Gêneros associados a circuitos pop-periféricos (Pereira de Sá, 2021) e urbanos (como funk, kuduro, kizomba, afrobeat, trap, brega-funk, entre outros) circulam por redes transnacionais, produzindo processos de apropriação, reconfiguração e hibridização que desafiam categorias musicais estabelecidas. Ao mesmo tempo, artistas e comunidades mobilizam performances, corporalidades e narrativas que articulam experiências diaspóricas e imaginários pós-coloniais em diálogo com o pop global (Soares, 2014).

Este dossiê temático busca reunir contribuições que investiguem os fluxos musicais das comunidades lusófonas no contexto da cultura de plataforma (Poell et al, 2021), explorando suas dimensões estéticas, sociotécnicas e identitárias. Interessa compreender como práticas, performances e narrativas musicais são produzidas, mediadas e circulam em ecossistemas digitais, bem como quais são e como se constituem as alianças transculturais que emergem desses processos. Destacamos, em especial, a reflexão em torno dos seguintes eixos temáticos:

1. Gêneros musicais pop-periféricos - Análises sobre apropriações, reconfigurações, zonas de contaminação e “bastardizações” (Rincón, 2016) de gêneros musicais no universo lusófono em diálogo com a cultura pop global. Este eixo inclui discussões sobre hibridizações sonoras, circulação transnacional e processos de legitimação cultural.
2. Performances e corporeidades - Estudos sobre os fluxos de corpos, sotaques e sonoridades híbridas que configuram expressões musicais contemporâneas. Interessa compreender as dimensões performativas da música, incluindo vocalidades, visualidades, coreografias e encenações identitárias, e suas implicações sociopolíticas.
3. Culturas e espaços de diáspora – análises sobre diásporas do passado e do presente nos contextos lusófonos, articulando reflexões e pesquisas sobre práticas musicais e/ou midiáticas de grupos migrantes, suas redes de atuação, construções de identidade/diferença, capitais simbólicos mobilizados, articulação com artistas, produtores, públicos e demais atores locais.
4. Lusofonia como noção em disputa. Análises teórico-reflexivas e/ou empíricas que se debrucem sobre a noção de lusofonia, sua trajetória, contextos, limites, implicações, controvérsias, apropriações, resistências e disputas de sentido articuladas às práticas musicais.
5. Narrativas, plataformas e imaginários - Reflexões sobre as histórias e imaginários produzidos por meio dessas expressões musicais e suas negociações com o ecossistema digital. Buscam-se análises sobre experiências diaspóricas, memórias pós-coloniais e tensões identitárias narradas, performadas e compartilhadas em redes digitais, bem como sobre as alianças transculturais entre artistas, públicos e comunidades musicais lusófonas.

O dossier pretende contribuir para o desenvolvimento de abordagens teórico-metodológicas multidisciplinares para o estudo das interculturalidades musicais nos contextos lusófonos. São particularmente encorajadas contribuições provenientes de áreas como estudos do som e da música, etnomusicologia, música popular, estudos de plataforma, estudos culturais, antropologia da música, estudos audiovisuais, media studies, dentre outras.

Serão bem-vindos artigos teóricos, estudos de caso, etnografias, análises comparativas e reflexões metodológicas que dialoguem com os temas propostos.

Tópicos sugeridos (mas não exclusivos):

- Circulação transnacional de gêneros musicais lusófonos
- Plataformas digitais e economia da música periférica
- TikTok, YouTube, SoundCloud e ecologias musicais digitais lusófonas
- Estéticas híbridas e hibridizações sonoras no espaço lusófono

- Música, diáspora e imaginários pós-coloniais
- Performances corporais e visualidades na música pop-periférica
- Cultura remix, sampling e “bastardização” de gêneros no universo lusófono
- Redes colaborativas entre artistas de Brasil, África e Portugal
- Algoritmos, visibilidade e disputas culturais da música lusófona
- Videoclipes, audiovisualidades e circulação digital da música lusófona
- Produção musical independente e circuitos alternativos do pop lusófono

A revista **TRANS – Revista Transcultural de Música** aceita colaborações sob a forma de artigos de investigação originais e inéditos e avalia as suas contribuições por meio de um sistema de avaliação por pares externos e anónimos. Os manuscritos recebidos serão avaliados, em primeiro lugar, pelos editores convidados do dossier para determinar se atendem aos padrões mínimos de qualidade e dar continuidade ao processo.

As pessoas interessadas deverão enviar o artigo de acordo com as diretrizes da revista. No link seguinte, podem ser consultados:

[diretrizes para autores/as](#)

[critérios de avaliação](#)

Clique [aqui](#) para ver a indexação da **TRANS – Revista Transcultural de Música**.

Envio de propostas

Serão aceites submissões até **15 de setembro de 2026**.

Enviar para o endereço de correio eletrónico: Trans2027.1.dossier@gmail.com

Calendário

Abertura da chamada: **8 de junho de 2026**

Data limite para receção de artigos: **15 de setembro de 2026**

Período de avaliação: **outubro, novembro e dezembro de 2026**

Receção dos artigos revistos: **15 de janeiro de 2027**

Início da revisão editorial: **30 de janeiro de 2027**

Publicação: **abril de 2027**

Referências

Aparicio, Francis; Jáquez, Claudia (eds). 2003. *Musical migrations: transnacionalism and cultural hybridity in Latin/oAmerica*. Palgrave Macmillan.

Cidra, Rui 2022. "Identidades de diáspora, cosmopolitismo e a promessa da cidadania". *Análise Social*, 57 (1): 56-84.

Gilroy, Paul. 2026. "Transformed in Transit (entrevista a Abirami Logendran)". *Kunstkrítikk – Nordic Art Review*. Disponível em: https://kunstkrítikk.com/transformed-in-transit/?utm_source=ig&utm_medium=social&utm_content=link_in_bio&fbclid=PAb21jcAQeWFZleHRuA2FlbQlxMQBzcnRjBmFwcF9pZA81NjcwNjczNDMzNTIOMjcAAadPJI_DOxT9-OFBaqcZ5p66HFC0-PIZeVGwJKJz6TZdUH1baAtCWQeXV79zSA_aem_7ok6gPXZGtnz6bxwcAfweQ Acesso em: 20 mar 26.

Kiwan, Nadia; Meinhof, Ulrike Hanna. 2011. "Music and Migration: A Transnational Approach". *Music and Arts in Action*. 3(3): 3-20.

Martins, Moisés de Lemos. 2018. "A lusofonia no contexto das identidades transnacionais e transcontinentais". *Letrônica*, 11(1): 3-11.

Pereira de Sá, Simone. 2021. *Música pop-periférica brasileira: videoclipes, performances e tretas na cultura digital*. Appris.

Pereira, Simone Luci. 2017. "Música, cosmopolitismos e cidades: experimentações juvenis das migrações em São Paulo". *Interin*, 22 (1): 23-40.

Poell, Thomas; Nieborg, David e Duffy, Erin. 2021. *Platforms and Cultural Production*. Polity Press.

Rincón, Omar. 2016. "O popular na comunicação: culturas bastardas + cidadanias celebrities". *Eco-Pós*, 19(3): 27-49.

Sardo, Susana. 2011. *Guerras de Jasmim e Mogarim: Música, Identidade e Emoções em Goa*. Texto Editores.

Soares, Thiago. 2014. "Abordagens teóricas para estudos sobre cultura pop". *Logos*, 2(24): 1-14.

Stokes, Martin. 2021. "Migration and Music". *Music Research Annual*, 1(0): 1-24.

Treece, David (ed.). 2020. *Music Scenes and Migrations: Space and Transnationalism in Brazil, Portugal and Atlantic*. Anthem press.

Vanspauwen, Bart. 2010. *The (R)evolution of Lusophone Musics in the City of Lisbon*. Tese de mestrado, Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.